



Análise descritiva dos discursos acadêmico e político sobre o turismo no Brasil entre os anos de 2000 e 2022

Bruna Marques Souza Henrique¹
Jordana de Souza Cavalcante²

Resumo

O presente estudo aborda análises descritivas sobre os temas mais tratados dentro da área do turismo em artigos científicos e discursos feitos por parlamentares da câmara brasileira, o recorte temporal dos dados coletados compreende o período de 2000 a 2022. Os dados aqui utilizados foram coletados a partir do banco de dados de periódicos científicos ibero-americanos de turismo do Programa de Pós-Graduação em Turismo (PPGTUR) da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da Universidade de São Paulo (USP) e do Banco de Discursos do *site* da taquigrafia do Senado, e após serem tratados e recortados, serviram de arcabouço para atingir o objetivo do estudo que é comparar as temáticas dos discursos políticos e acadêmico de turismo no Brasil entre os anos de 2000 e 2022. O exercício de comparação foi realizado por meio da análise de *n-gramas* - neste caso bigramas, trigramas e tetragramas - da palavra “turismo” com frequência de citações acima de 30 em ambos os discursos. A seleção dos termos foi realizada de forma conjunta por duas codificadoras, utilizando critérios estabelecidos com base nas 10 classes gramaticais. Formaram-se 3 rankings com os *n-gramas*, um referente aos artigos científicos e outro referente aos discursos dos deputados, e estes foram comparados e analisados. Os *n-gramas* são amplamente utilizados em aplicações práticas, como sistemas de recomendação de texto e corretores ortográficos e aplicações em processamento de linguagem natural. Dessa forma, o referencial teórico deste artigo abrange os temas da produção científica em turismo e discurso político sobre turismo no Brasil, além de fazer menções específicas aos temas mais citados no corpus de trabalho. Ao final do estudo, observa-se a existência de divergências significativas entre os temas dos discursos acadêmico e político, contudo existem verbetes relacionados, principalmente, à segmentação e ao desenvolvimento da atividade turística que aparecem em ambos os discursos, mesmo que com posições diferentes nos rankings.

Palavras-chave: turismo; discurso; político; academia; n-grama.

¹ Turismóloga. Mestranda no Programa de Pós-graduação em Turismo da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (PPGTUR/EACH-USP). <http://lattes.cnpq.br/3420369153910583>. E-mail: bruna.henrique@usp.br.

² Turismóloga. Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Turismo da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (PPGTUR/EACH-USP). <http://lattes.cnpq.br/5865202447499186>. E-mail: jordanacavalcante@usp.br. Citar agradecimento e menção de apoio financeiro à pesquisa (quando for o caso).